



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

GRAMÍNEAS NATIVAS PARA A COBERTURA DO SOLO EM ENTRELINHAS DE POMAR DE CITROS

Marcos R. Gusmão^{1*}, Francisco H. Dübbern de Souza¹, Eduardo A. Girardi², Rafaela C. R. Moltocar Duarte³, José Abrahão H. Galvão³, Marcelo Mattos Cavallari¹

¹Embrapa Pecuária Sudeste. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura. ³Embrapa Meio Ambiente.

*marcos.gusmao@embrapa.br

A cobertura vegetal da superfície do solo nas entre linhas de pomares comerciais de citros frequentemente resulta do crescimento de vegetação espontânea, fato que tem importantes implicações no manejo de pragas e nos custos de manutenção. Onde a cobertura é cultivada, a espécie exótica *Brachiaria ruziziensis* tem sido preferida, mas sua elevada taxa de crescimento eleva custos de manutenção. Assim, tem crescido a demanda por espécies vegetais que promovam rápida e densa cobertura do solo, que sejam tolerantes ao trânsito de máquinas, que não apresentem competição com o citros, que apresentem baixa demanda por podas e que contribuam à ciclagem de nutrientes e à infiltração de água. O presente trabalho, iniciado em janeiro/2018, foi realizado em Jaguariúna (SP) com o objetivo de avaliar quatro acessos nativos de *Paspalum notatum* quanto à velocidade de cobertura do solo, à demanda por podas e à competição com plantas invasoras; como testemunhas foram utilizadas *B. ruziziensis* e vegetação local, espontânea. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas experimentais de seis m² foram plantadas em janeiro/2018 com mudas dos tratamentos nas laterais de duas plantas de citros da variedade Valência, enxertada em trifoliata Flying Dragon, ananicante, em espaçamento 2 m x 5 m e idade do pomar de 16 meses. Em intervalos mensais, foram realizadas estimativas visuais das porcentagens de cobertura do solo pelos acessos e pelas plantas invasoras. Podas foram realizadas nas parcelas à medida que a altura das plantas atingiu 50 cm. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey ($p < 0,05$) com base nos procedimentos do SAS, PROC-GLM. Aos 30 dias após plantio (DAP) de mudas, as parcelas cobertas pelos acessos de *P. notatum* apresentaram menor porcentagem de cobertura do solo e maior infestação por plantas invasoras que as verificadas nas parcelas de *B. ruziziensis*. A partir dos 90 DAP não foram verificadas diferenças entre os tratamentos quanto à porcentagem de cobertura de solo. O número de podas requerido nas parcelas com *B. ruziziensis* e com vegetação espontânea foi superior ao dos acessos de *P. notatum*. Conclui-se que os acessos nativos de *P. notatum* comparados tem potencial como alternativa à cobertura vegetal da superfície de solo nas entre linhas de pomares de citros.

Palavras-chave: *Paspalum*; citricultura; cobertura do solo.

Agradecimentos: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.